

# Diogo Nogueira - Espelho

Tom: G

Nascido no subúrbio nos melhores dias  
 Com votos da família de vida feliz  
 Andar e pilotar um pássaro de aço  
 Sonhava ao fim do dia ao me descer cansaço  
 Com as fardas mais bonitas desse meu paÍi  
 O pai de anel no dedo, o dedo na viola  
 Sorria e parecia mesmo ser feliz  
 Eh! Vida boa quanto tempo faz  
 Que felicidade E que vontade de tocar viola de verdade  
 E de fazer canções como as que fez meu pai  
 E de fazer canções como as que fez meu pai  
 E de fazer canções como as que fez meu pai  
 Um dia de tristeza me faltou o velho  
 E falta lhe confesso que ainda hoje faz  
 E me abracei na bola e pensei ser um dia  
 Um craque da pelota ao me tornar rapaz  
 Um dia chutei mal e machuquei o dedo  
 E sem ter mais o velho pra tirar o medo  
 Foi mais uma vontade que ficou pra trás  
 Eh! Vida boa, vai no tempo vai  
 E eu sem ter maldade

Na inocência de criança de tão pouca idade  
 Troquei de mal com Deus por me levar meu pai  
 Troquei de mal com Deus por me levar meu pai  
 Troquei de mal com Deus por me levar meu pai  
 E assim crescendo eu fui me criando sozinho  
 Aprendendo na rua, na escola e no lar  
 Um dia eu me tornei o bambambã da esquina  
 Em toda brincadeira, em briga e namorar  
 Até que um dia eu tive que largar o estudo  
 E trabalhar na rua sustentando tudo  
 Assim sem perceber eu era adulto já  
 Eh! Vida boa vai no tempo vai  
 Ai mas que saudade  
 Mas eu sei que lá no céu o velho tem vaidade  
 E orgulho de seu filho ser igual seu pai  
 Pois me beijaram a boca e me tornei poeta  
 Mas tão habituado com o adverso  
 Eu temo se um dia me machuca o verso  
 E o meu medo maior é o espelho se quebrar  
 E o meu medo maior é o espelho se quebrar  
 E o meu medo maior é o espelho se quebrar

## Acordes

